

Avaliação do Letramento em Saúde em pacientes com Dor Crônica

Paula Torrezani Sales¹

NASF-AB município de Anchieta - ES¹;

Contato: ptsales@hotmail.com

Introdução

A dor crônica impacta de forma significativa a qualidade de vida da população, cursando com incapacidades, sofrimento emocional, absenteísmo ao trabalho e influência nas relações interpessoais¹.

O modelo Biopsicossocial de dor compreende alterações biológicas e fatores psicossociais envolvidos em sua modulação, incluindo os determinantes sociais de saúde. Esses fatores são trabalhados em programas de Educação em dor, reconhecidos como ferramenta de intervenção capaz de promover conhecimento, autoeficácia do paciente e melhora da qualidade de vida¹.

Essa abordagem é influenciada pela habilidade do paciente em compreender e aplicar as informações para tomar decisões relativas à saúde. Esses são constructos integrantes do conceito de Letramento em saúde (LS), que abrange ainda a habilidade de acessar e avaliar essas informações, sendo também resultado da educação em saúde².

Objetivos

Avaliar o Letramento em saúde de pacientes com dor crônica participantes do grupo de Educação em dor.

Métodos

Foram avaliados 10 pacientes do grupo interdisciplinar de Educação em dor organizado pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) do município de Anchieta (ES).

Foi utilizado o questionário HLS-EU-Q6, seguindo instruções de aplicação e análise dos dados pelo autor da tradução e validação do instrumento³

Resultados

Seguindo classificação sugerida³ após cálculo dos escores: 3 pacientes apresentaram LS inadequado (≤ 2); 6 pacientes com índice considerado problemático (> 2 e < 3) e 1 com LS suficiente (≥ 3).

Os itens referentes a informações sobre saúde mental, bem como o item de confiança das informações nos meios de comunicação foram os mais pontuados como “muito difícil”.

Esses constructos são importantes uma vez que a dor crônica é modulada por fatores psicológicos como medo, ansiedade e estresse. E informações de fontes não seguras sobre tratamento podem gerar comportamentos disfuncionais como cinesiofobia e catastrofização.

Conclusões

Essa experiência permitiu ao grupo de profissionais do Nasf-AB discutir a dinâmica da abordagem, pois o baixo nível de letramento avaliado sugere melhor aproveitamento das informações por meio de estratégias mais ativas de educação e de gerenciamento da dor.

Estudos epidemiológicos de Letramento em saúde em pacientes com dor crônica são importantes para orientar a comunicação dos profissionais de saúde, bem como para fundamentar a Educação em dor como ferramenta de tecnologia leve capaz de gerar promoção de saúde.

Referências

- 1 - Kamper SJ, et al. Multidisciplinary biopsychosocial rehabilitation for chronic low back pain: Cochrane systematic review and meta-analysis. *BMJ*. 18;350. 2015.
- 2 - Sorensen K, Van den Broucke S, Fullam J, Doyle G, Pelikan J, Slonska Z et al. Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. *BMC Public Health*. 2012.
- 3 - Mialhe FL, Moraes KL, Bado FMR, Brasil VV, Sampaio HAC, Rebustini F. Psychometric properties of the adapted instrument European Health Literacy Survey Questionnaire short-short form. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2021.